



IMAGEM 04: PÁTIO CENTRAL

O pavimento superior deste bloco frontal abriga as atividades artísticas, teatro e música, por isso foi concebido como um espaço único que a comunidade poderá utilizar.

Os adolescentes do 6º ao 9º anos transitarão por todos os espaços livres da escola, que foram pensados para favorecer a interação e a conversa. Utilizarão para isso a rampa, as largas circulações e a quadra coberta.

Conforto, eficiência e instalações prediais

Para obter condicionamento térmico natural as empenas leste/oeste serão praticamente fechadas objetivando proteger o edifício da incidência solar enquanto que as voltadas para nordeste/sul serão sombreadas por marquises.

As fachadas voltadas a Sudeste (direção dos ventos secos) serão protegidas por pergolados com microaspersores de água da cisterna, por onde o ar é filtrado e umidificado antes de entrar na edificação.

As salas são permeáveis visualmente e o excesso de luz e calor é filtrado pela tela composta preservando a transparência e a identidade. As janelas foram desenhadas para obter ventilação cruzada e seletiva através das diversas possibilidades de abertura, ora no meio do vão ora acima da verga. Aliados a isso os pátios cobertos e os vãos no piso favorecem a ventilação.

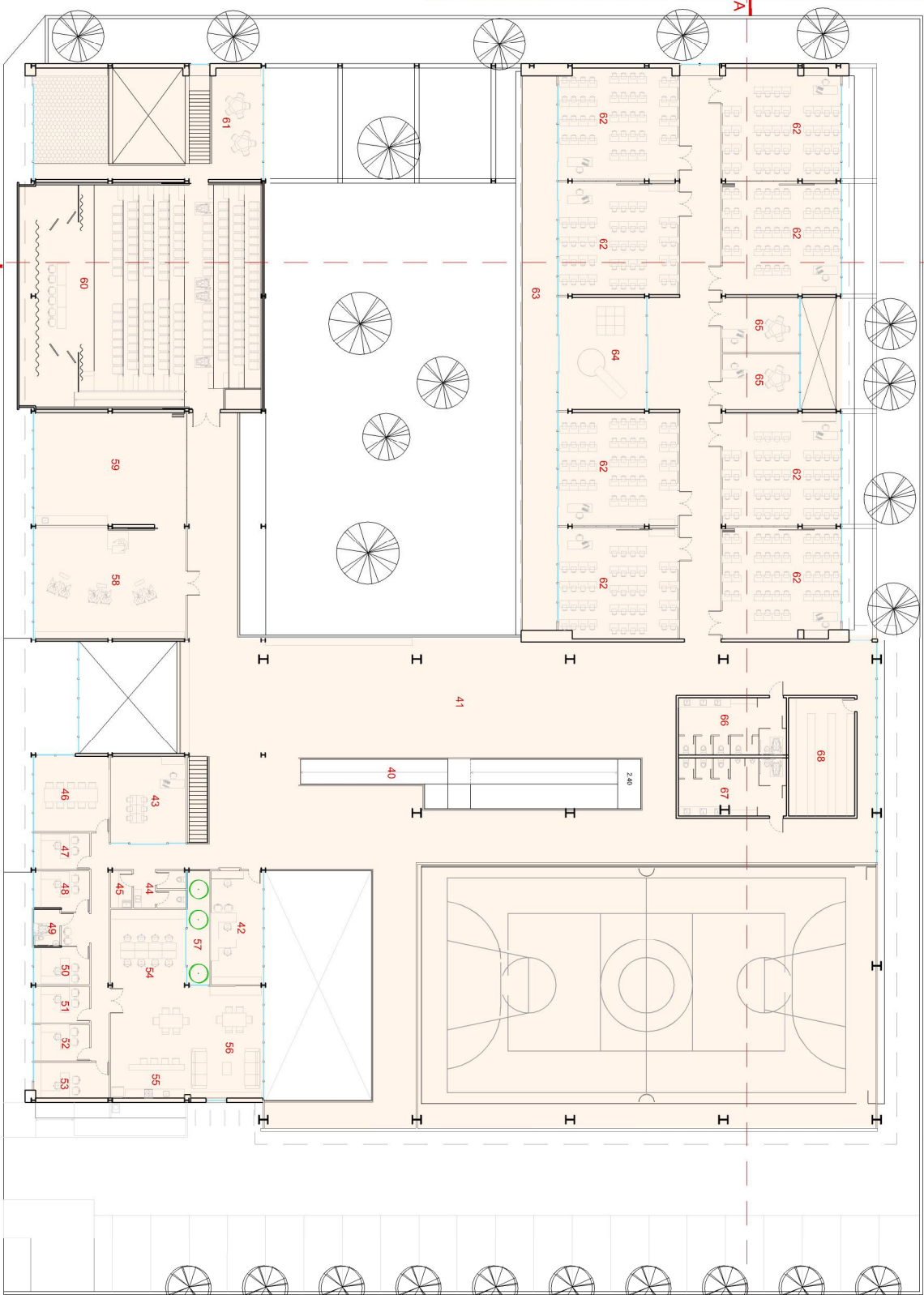
Os telhados dos dois blocos longitudinais são vegetados com o sistema laminar onde são instaladas bandejas que possibilitam a reserva de água da chuva contribuindo para o isolamento térmico. Além disso, a água excedente será armazenada em um reservatório e utilizada para a manutenção dos jardins.

Coberturas foram utilizadas como varandas de modo a evitar o excesso de luz e assegurar uma temperatura amena. A fachada oeste da quadra foi protegida da excessiva insolação por meio de uma trama metálica onde se pretende que suba a vegetação. Estes recursos proporcionam resfriamento passivo e sombreamento nestes espaços comuns.

O fechamento que abriga os sanitários tem a função de isolamento sonoro dos ruídos provenientes da quadra esportiva. A altura de 4,00m favorece a instalação sob o forro do conjunto de redes que é distribuído através de um sistema integrado de colunas verticais e horizontais.



PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO
ESCALA 1 / 400

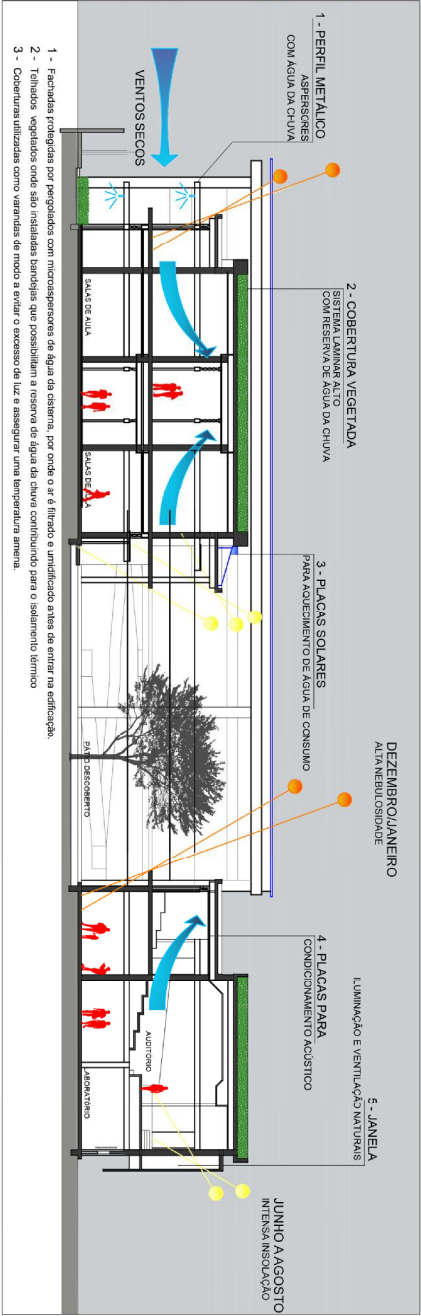


LEGENDA

- 41. ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO
- 42. GRÊMIO ESTUDANTIL
- 43. SALA DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO
- 44. SANITÁRIO ADMINISTRATIVO
- 45. DML
- 46. SALA DE COORDENAÇÃO
- 47. SALA DE SUPERVISOR
- 48. SALA DE DIREÇÃO
- 49. SANITÁRIO SALA DE DIREÇÃO
- 50. SALA DE VICE-DIREÇÃO
- 51. SALA DA COORDENADORA
- 52. SEAA
- 53. SOE
- 54. SALA DOS PROFESSORES / DEPOSITO PEDAGÓGICO
- 55. REFEITÓRIO PROFESSORES
- 56. SALA DE CONVIVÊNCIA
- 57. JARDIM
- 58. SALA DE MÚSICA
- 59. SALA CÊNICA
- 60. AUDITÓRIO
- 61. MEZANINO DA BIBLIOTECA
- 62. SALA DE AULA DE 6ºA/9º ANO
- 63. VARANDA DAS SALAS DE AULA DE 6ºA/9º ANO
- 64. SALA SENSORIO MOTORA
- 65. SALA DE APOIO PEDAGÓGICO
- 66. SANITÁRIO PÚBLICO FEMININO



IMAGEM 05: QUADRA ESPORTIVA



- 1 - Fachadas protegidas por perguladas com microaspersores de água da cisterna, por onde o ar é filtrado e umidificado antes de entrar na edificação.
- 2 - Telhados vegetados onde são instaladas bandejas que possibilitam a reserva de água da chuva contribuindo para o isolamento térmico.
- 3 - Coberturas utilizadas como varandas de modo a evitar o excesso de luz e assegurar uma temperatura amena.

CORTE B B
ESCALA 1 / 400